

## CARTILHA DA CIDADE E OFICINAS URBANAS

Alunos: Desirée Figueiredo Carneiro - Arq. e Urb. (IAU)  
Gabriele de Campos Trombeta - Arq. e Urb. (IAU)  
Matheus Motta Vaz - Arq. e Urb. (IAU)  
Mayara Vivian dos Prazeres Cruz - Eng. Mecatrônica (EESC)

Orientador: Miguel Antonio Buzzar



O projeto teve como objetivo a introdução, em escolas de temas relacionados à produção e manutenção do espaço urbano, discutindo seus recursos e serviços, assim como os agentes envolvidos. O Objetivo foi realizado a partir de atividades denominadas Oficinas Urbanas. Nestas procurou-se desenvolver o pensamento crítico, além de fortalecer as habilidades de discussão, e expandir o conhecimento empírico presente em todos os cidadãos. A Cartilha da Cidade possui então a dimensão de formação cidadã, fomentando a percepção dos próprios jovens como agentes atuantes na dinâmica da cidade a partir da discussão de temas técnicos, econômicos e sociais.

Oficina 1: Espaços livres (vegetação urbana e mobiliário urbano) - os objetivos: aprimorar a percepção acerca dos espaços livres de permanência dentro e fora da escola; instigar a reflexão de como melhorar os espaços frequentados; comentar a importância da vegetação e do mobiliário urbano para a qualidade de um espaço livre.

Oficina 2: Mobilidade urbana - os objetivos: apresentar conceitos de mobilidade urbana; instigar a reflexão sobre a qualidade da mobilidade nas cidades; aprimorar a percepção da realidade; promover a reflexão dos alunos sobre suas realidades em relação à mobilidade urbana.

Jogo Agentes Urbanos e a Cidade Participativa - como forma de tornar interativa as Oficinas, o projeto desenvolveu um jogo com regras, materiais, número de participantes, adaptações para atender diferentes faixas etárias, etc.

Oficina Colégio CAASO - essa oficina foi a primeira em que houve a aplicação do jogo, e mostrou resultados positivos em relação a participação e compreensão das questões urbanas por parte dos alunos. Trabalhou-se com 40 alunos de ensino médio entre 15 e 17 anos.

A Oficina Iniciou-se com a apresentação do projeto Cartilha e da concepção do jogo, no qual os alunos atuam como agentes e instituições urbanas que “disputam” diferentes objetivos, ou se associam em prol deles. Os Agentes são, Prefeitura, Câmara Municipal, Associação de Moradores, Empreendedores Imobiliários, Movimentos Sociais, Associação de Comerciantes, Ministério Público, etc.

Na sequência, as regras do jogo foram explicadas, sendo que uma maquete urbana, compõe o campo/tabuleiro no qual os alunos/agentes urbanos através das regras e procedimentos estabelecidos buscam alcançar seus objetivos.

Pôde-se observar que os alunos obtiveram um rendimento muito satisfatório, participando ativamente, levantando questões que estimularam a compreensão das questões urbanas propostas.

Oficina EE Professor Antônio Adolfo Lobbe - a realização da oficina na EE Professor Antônio Adolfo Lobbe foi um desafio, pois é uma escola do Fundamental I com alunos que não compunham o público alvo das oficinas. Inicialmente, foi feita uma apresentação da Cartilha e na sequência foram feitas seis sessões da oficina, manhã e tarde em 2 dias, atendendo 10 turmas com 20 alunos cada. Os alunos foram divididos em primeiro ano, segundo e terceiro, quarto e quinto anos.

A interação com a maquete foi muito positiva, sendo que ficou claro que reporta às questões da cartilha à realidade que eles vivenciam, mostrou-se o caminho para a inteligência das questões urbanas permitindo que a Oficina alcançasse seus objetivos.